ISSN: 2358-8829

A EDUCAÇÃO INTEGRAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DIVERSIDADE CULTURAL EM COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS EM SANTO ESTEVÃO -BA

Profª PhD. Dra. Débora Araújo Leal [1]
Prof. PhD. Dr. Francisco Roberto Diniz Araújo [2]

RESUMO

A história afro-brasileira constitui um campo amplo e complexo, marcado pela influência decisiva dos povos africanos na formação cultural, social e econômica do Brasil. Considerando a importância da valorização dessa herança, este estudo investiga a educação integral em comunidades quilombolas remanescentes do município de Santo Estevão-BA, analisando suas práticas pedagógicas, desafios e potencialidades. A pesquisa, de caráter bibliográfico e de campo, envolveu visitas às comunidades, escutas ativas com moradores, educadores e lideranças, possibilitando uma compreensão aprofundada das dimensões históricas, culturais e educativas que estruturam o cotidiano quilombola. Os dados obtidos permitiram identificar como a educação pode atuar na promoção da diversidade cultural, no fortalecimento das identidades e na valorização dos saberes ancestrais. A partir da análise das estratégias pedagógicas empregadas, discutem-se propostas de práticas educativas contextualizadas, capazes de favorecer um ensino inclusivo, democrático e socialmente significativo. A relevância do estudo está na contribuição para a formulação de políticas voltadas à educação quilombola, em consonância com a Lei n.º 10.639/2003, destacando a necessidade de superação de modelos escolares tradicionais que ainda invisibilizam culturas afrodescendentes. Os resultados evidenciam que a educação quilombola deve ser compreendida como prática territorializada, dialógica e integrada às experiências coletivas das comunidades, reconhecendo saberes produzidos para além da escola formal. Conclui-se que a cultura afro-brasileira, historicamente marcada por opressões e preconceitos decorrentes do sistema escravocrata, resiste e se reinventa, permanecendo viva através da memória e da ancestralidade quilombola. Assim, ao reconhecer e incorporar esses saberes, a educação amplia sua compreensão de mundo e cumpre um papel fundamental na promoção da justiça social, na reparação histórica e na construção de práticas pedagógicas emancipatórias.

Palavras-chave: História Afrobrasileira, Educação Quilombola, Lei 10.639/2003, Saberes Ancestrais, Políticas Educacionais.

[1]Pós Doutora em Docência Universitária pelo IUNIR-AR; Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino em Feira de Santana – BA, deboraleal2502@gmail.com;

[2] Pós Doutor em Psicologia pela UFLO – AR; Professor e Pesquisador da UFLO – AR, Professor da Rede Municipal de Ensino de São Bento – PB, robertodinizaeemd@hotmail.com.